

## SERMÃO DE DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 2025

### A MOEDA PERDIDA



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

[www.vidacristiana.org.gt](http://www.vidacristiana.org.gt) / [info@vidacristiana.org.gt](mailto:info@vidacristiana.org.gt)



## SERMÃO DE DOMINGO , 12 DE OUTUBRO DE 2025 A MOEDA PERDIDA

Quero compartilhar um tópico, uma continuação da convenção. E algo que normalmente não acontece comigo dessa forma. Vou lhe dizer que estávamos em adoração na semana passada, e o Senhor me deu um tópico, e eu o escrevi. E então eu perguntei, e o Senhor me disse que era para a congregação. E o tópico que Ele colocou em meu coração é sobre examinar a nós mesmos. E isso me lembrou de algo: há colegas da classe baixa que tínhamos antes de estarmos aqui. Fizemos negócios com a comunidade judaica do Panamá, e tivemos que pedir o calendário judaico porque, se eles tivessem um feriado, tudo estaria fechado. Houve um feriado em que eles não me deram comida, e eles são muito atenciosos, muito gentis. Mas houve um feriado em que eles não puderam me dar comida, o dia da Festa dos Pães Asmos. Eles tiravam toda a farinha. E um deles, quando lhe perguntei como era celebrada aquela festa, tal como no Antigo Testamento — e não estou a dizer que deva ser celebrada dessa forma —, mas eles olhavam nos seus armários e tiravam toda a farinha. E os pequenos eram obrigados a vasculhar a cozinha. Assim como procuram farinha em casa, também nós devemos vasculhar o que representa os nossos corações. Não sou jardineiro, mas gostei de uma planta e plantei-a, mas no jardim do vizinho havia um caracol, e nós podámo-lo, mas o jardineiro disse-me que tínhamos de cortar as raízes. Conversei com os vizinhos e podámo-lo, mas hoje, o caracol voltou. É como quando fazem uma cirurgia ao cancro, procurando-o e removendo-o. É assim que devemos procurar nos nossos corações para ver se temos um caracol, algo que nos impede de avançar, de crescer até à estatura do homem perfeito. E na convenção, contei-lhes todos os erros que cometí, mas aprendi a pedir ao Senhor. Se o Senhor não revelar as coisas ruins, devemos pedir a Ele, para que possamos mudá-las. O tópico da semana passada foi os laços do amor. E já que falamos sobre remexer, na semana passada lembrei-me das farinhas, e agora da dracma perdida. Em Lucas, encontramos três parábolas: a parábola da ovelha perdida, a parábola da moeda perdida e a parábola do filho pródigo. O Dr. Hicks deu uma perspectiva muito bonita. Eu gostaria de vê-la, mesmo que eu não acabe como o médico.

*Ou qual mulher, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, varre a casa e procura diligentemente até encontrá-la? E, encontrando-a, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: "Alegrem-se comigo, pois achei a dracma que havia perdido". Assim, eu lhes digo, há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende. (Lucas 15:8-10)*

Aqui o Senhor nos exorta ao arrependimento; é o primeiro passo no caminho cristão. E vou dar-lhes algumas informações naturais. Em Lucas, vemos que o título é a moeda perdida. E nossa tradução vem do grego: uma dracma . Era uma moeda grega, uma das primeiras a ser cunhada. As moedas eram cunhadas em um lugar chamado Lídia, e é anterior ao denário. Era uma moeda que valia 3,4 gramas de prata. Era equivalente a um dia de trabalho. A dracma era grega , e o denário era romano. O valor era o mesmo: um dia de trabalho. A interpretação popular é a compartilhada pelos teólogos: era o dote que uma jovem recebia ao se casar. Os jovens não escolhiam seu parceiro; era o pai do noivo que procurava sua esposa e, quando encontrava a

mulher, negociava com o pai da moça. Segundo a tradição, geralmente tinham que dar-lhes 10 dracmas, porque, se você se lembra, a Bíblia diz que o Senhor nos deu uma promessa, o Espírito Santo. A Igreja tradicional ainda tem esse rito, um recipiente com algumas moedas, 13 moedas. Mas neste caso, eram 10 moedas. A noiva fazia um diadema que colocava na testa; isso significava que ela estava noiva. E esses dracmas também falavam de atributos ou qualidades. Se uma mulher tinha seu diadema e perdia um dracma, isso falava mal da jovem que estava prestes a se casar. Podemos ver aqui na história que, quando ela o perdeu, ela trabalhou demais. Você acha que vale apenas um dia de trabalho, então não faz sentido mudar a casa inteira. Para você, pode ser insignificante, mas não para ela. Ela estava dando a ele um valor que a moeda não tem. Se fosse apenas um dia de trabalho, então isso seria substituído. E veremos que ela deu uma festa depois, e certamente gastou mais na festa do que na dracma, mas é porque a dracma era muito importante. A prata representa a redenção. O Dr. Hicks nos dá uma explicação para isso, e ninguém que consultei conseguiu chegar a essa explicação; todos dizem que a dracma é como uma ovelha perdida. Mas o médico diz que é um dos Dez Mandamentos. Cada dracma está relacionada aos mandamentos. E quanto especial é isso, porque ela diz até qual mandamento é. É difícil até mesmo conhecer os Dez Mandamentos, mas ainda mais difícil saber qual é. Mas o mandamento que ela perdeu foi o primeiro. Vamos revisar os Dez Mandamentos. Eu dei a vocês um resumo dos Dez Mandamentos porque aprendemos que muitas pessoas se confundem com o primeiro mandamento e pensam que é o segundo. O mandamento número 1 não parece um mandamento, mas é. 1. Eu sou o Senhor teu Deus. 2. Não terás outros deuses. 3. Não tomarás o nome de Deus em vão. 4. Santificarás o dia de sábado. 5. Honra teu pai e tua mãe. 6. Não matarás. 7. Não cometerás adultério. 8. Não furtarás. 9. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo. 10. Não cobiçarás as coisas do teu próximo. As primeiras 5 são entre o homem e Deus, e as segundas 5 são entre o homem e o seu próximo. Quando o pastor nos explicou isso, que as primeiras 5 são entre o homem e Deus, por que honrar pai e mãe está do lado de Deus? Ele me disse que isso está realmente relacionado ao nosso pai espiritual e mãe espiritual. E lá ele compartilhou isso comigo, para que haja vida no natural, precisamos de um pai e uma mãe, mas no espiritual, precisamos de um pai e uma mãe, do sexo masculino e do sexo feminino. O sexo masculino no espiritual é a Palavra de Deus, e o Espírito Santo é o feminino. No princípio, o Espírito de Deus pairava sobre as águas, e não havia vida ali. Havia vida quando Deus, o Verbo, falava, e havia vida. E o Dr. Hicks explica que a dracma perdida é aquela com o número 1: "Eu sou o Senhor, teu Deus". Devemos procurar para ver se não perdemos uma dracma. Talvez tenhamos nos acostumado à presença do Senhor e nos tornado descuidados. Então, antes de explicar, quero mostrar estas figuras. As casas nos tempos antigos tinham janelas muito pequenas e pouca luz entrava. E sim, era dia, mas o que aqueles que entendem de costumes dizem é que as casas estavam escuras. A mulher fez quatro coisas: primeiro, acendeu uma lâmpada, depois varreu a casa, depois procurou diligentemente e, finalmente, reuniu seus amigos e vizinhos. Se quisermos saber se estamos sendo descuidados com os mandamentos, devemos acender a Lâmpada da Palavra. Devemos estudar a Bíblia para ver onde estamos falhando. Se você quer saber se estamos sendo descuidados, basta estudar a Bíblia para ver onde estamos falhando. E adoramos mensagens bonitas e alegres, mas recomendo que você leia Esdras. Quando Esdras leu a lei, eles não saíram felizes, eles choraram. Esdras não contou piadas;

ele recitou a Palavra de Deus para eles, e o povo foi embora chorando, porque viu que suas vidas não estavam apegadas à Palavra. É preciso sair da Igreja confrontado com a Palavra de Deus. A primeira coisa que a mulher fez foi se voltar para a Palavra; devemos ler a Palavra todos os dias. O Senhor nos pede para nos nutrirmos com a Palavra diariamente. Então, a mulher varreu a casa. Quando o Senhor nos libertar e o espírito retornar, Ele encontrará a casa varrida e chamará outros sete espíritos. Varremos nossa casa quando Lhe damos a oportunidade de abrir nossos corações para Ele, quando O convidamos para entrar em nossos corações, todos os dias. Isso é orar todos os dias. Varremos a casa quando oramos, e é por isso que, se acreditamos que perdemos algo, devemos ir à Bíblia e orar, para que o Senhor varra. Então a mulher procurou diligentemente, e a palavra "buscar" significa louvar e adorar a Deus. A palavra "diligência" significa com interesse. E devemos entrar nos átrios com louvor, com gratidão. Isso é básico: ler a Bíblia, orar ao Senhor. Buscar significa louvar e adorar a Deus. E se não fizermos isso, perdemos uma dracma, a da gratidão. Devemos dar graças a Deus em TUDO. No bom e no mau, quando tenho e quando não tenho, na abundância e na escassez. Paulo aprendeu a viver na abundância e na escassez. É isso. Para os casados, esses são os votos matrimoniais, nos bons e nos maus momentos. São os mesmos votos matrimoniais que fazemos ao Senhor. Bem, se vamos adorar, devemos fazê-lo com interesse, com o interesse de agradá-Lo, por Sua bondade e misericórdia, não para receber nada em troca. Muitas vezes podemos fazer coisas cristãs, mas com más intenções. E como gosto de contar às pessoas sobre as coisas ruins que faço, bem, quando minha filha tinha 15 anos, orei pelo marido dela e orei para que ele se tornasse cristão, com amor a Cristo. A questão é que, no momento da oração, o Senhor me perguntou por que eu estava orando assim, se era para a glória de Deus ou para que minha filha se saísse bem. E, obviamente, eu queria o melhor para minha filha. E a motivação não era adequada. No Antigo Testamento, o pecado das coisas santas é pedir coisas boas com más intenções. Vamos continuar então. Então reúna seus amigos e vizinhos. Reunir significa reunir-se formalmente, fazer uma festa. A dracma vale um dia de trabalho, mas a festa certamente é mais cara. A dracma era de fato importante, não pelo valor monetário, mas pelo valor sentimental. E podemos entender o diadema de dracmas como o equivalente a uma aliança de casamento. E essa é a soberania de Deus, o primeiro mandamento. E no tabernáculo, a soberania de Deus permanecia no Lugar Santíssimo. Então esse é o objetivo. O que é a soberania de Deus?

*Aquele que habita no abrigo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará. Direi ao Senhor: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza; o meu Deus, em quem confio. Ele o livrará do laço do passarinheiro, da peste devastadora. Ele o cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas você encontrará refúgio; a sua fidelidade é escudo e broquel. Você não terá medo do terror noturno, nem da flecha que ronda de dia, nem da peste que se propaga na escuridão, nem da mortandade que assola ao meio-dia. (Salmo 91:1-6)*

O abrigo do Altíssimo é o lugar santíssimo. Se estivermos sob a soberania de Cristo, então toda essa bênção e proteção nos são concedidas. Essa é a soberania de Deus para nós. E tenho uma anedota especial: quando conheci esta igreja, tínhamos um estudo bíblico, e havia uma irmã adorável que tinha acabado de chegar à igreja e estava em um shopping center sendo assaltada.

Quando ela chegou ao estudo bíblico, nos contou que, ao ser assaltada, esqueceu o Salmo 91, mas disse apenas: "As penas, as penas, as penas", e os assaltantes foram embora. Ela esqueceu tudo, mas clamou apenas pelas penas. Menciono isso porque o Senhor a salvou porque ela viveu em seu nível espiritual sob a soberania de Cristo. Essa é a soberania de Deus. Gostaríamos de viver assim? Essa é a soberania do Senhor. E o médico explica que essa dracma representa o que ela perdeu. E o móvel que representa a soberania é a arca e o propiciatório. Na verdade, existem duas peças de mobiliário: uma, semelhante a uma caixa de madeira revestida de ouro, a arca, e em cima dessa peça de mobiliário estava a sétima peça de mobiliário, o propiciatório. Aqui vemos que isso representa a soberania de Deus, e esta é uma explicação do Irmão Charles.

*Então os fariseus, quando ouviram que ele havia feito os saduceus calarem-se, reuniram-se. E um deles, intérprete da lei, pediu-lhe para o experimentar, dizendo: Mestre, qual é o grande mandamento na lei? Disse-lhe Jesus: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas." (Mateus 22:35-40)*

Você sabia que isso está no Antigo Testamento? Não é a primeira vez que é mencionado. O maior mandamento é amar a Deus de todo o seu coração, alma e mente. Por que diz que o segundo é semelhante? No amor, é semelhante no amor. Esta é a relação que o pastor ensinou: a arca do testemunho está relacionada ao primeiro mandamento, amar a Deus, e o segundo está relacionado ao propiciatório, amar o próximo. Para chegar ao armário 7, preciso passar pelo armário 6. E há algum tempo ouvi o Dr. Hicks dizer que aqueles que chegam à arca são a esposa do Cordeiro, e os 144.000 são aqueles que chegam ao propiciatório. Aqueles que ficam no armário 6 são a esposa, e os 144.000 estão em um nível um pouco mais alto. Quem é mais fácil de amar? Bem, obviamente, Deus. Se não amamos a Deus, é porque somos carne. Ah, mas amar o próximo não é mais a mesma coisa. Eu disse a vocês que a peça de mobiliário de cima é o propiciatório. Amar o próximo requer misericórdia. O que é graça? É dar um presente que não merecemos, como a salvação. O que é misericórdia? Desviar-se dos justos julgamentos de Deus, um castigo que merecemos. As pessoas falham conosco, mas nós também falhamos. O Senhor diz que mostrará misericórdia aos misericordiosos. Se você quer a misericórdia de Deus, você deve ser misericordioso. Significa não punir como eles merecem, não responder como deveria, não dar a eles o que merecem. Se permanecermos na arca, isso já é muito, minha esposa, mas se quisermos estar entre os 144.000, devemos amar o próximo como a nós mesmos. Revisei um material do Pastor Carlos sobre soberania, e ele a relaciona aos três materiais que estavam dentro da arca, mas não quero entrar nesse assunto. Na semana passada, examinamos os laços do amor que Deus tem por nós. E agora vamos examinar os laços do amor que temos por Deus e pelo próximo. Como podemos amar a Deus?

*Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são penosos. (1 João 5:3)*

O Senhor quer que guardemos a Sua Palavra. E em Deuteronômio, o Senhor diz: "Aqui está a Minha Palavra". Se você a guardar, receberá bênçãos; se não, aqui estão as maldições. Para guardar os mandamentos, precisamos primeiro começar lendo a Bíblia.

*Se me amais, guardai os meus mandamentos. (1 João 14:15)*

E podemos ir à igreja sem amar a Deus, e pular aqui sem amar a Deus. Há algum tempo, havia um irmão da minha idade, e ele me contou que, quando éramos pequenos, ele pulava para que as irmãs pudessem vê-lo.

*Se alguém disser: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso.*

*Pois quem não ama seu irmão, a quem vê, como pode amar a Deus, a quem não vê? E dele temos este mandamento: quem ama a Deus ame também seu irmão. (1 João 4:20-21)*

Chega um momento em que nos deparamos com a questão de amar o próximo, e se não o amarmos, não conseguiremos avançar. Primeiro, amamos a Deus, mas depois amamos o próximo. Precisamos amar o próximo para amar a Deus. Como procedemos ao buscar em nossos corações? Precisamos crescer em amor a Deus, mas não avançaremos se não amarmos o próximo. A Palavra diz que devemos tratar o próximo como gostaríamos de ser tratados. Essa é a questão fundamental. O Senhor nos diz que, se amamos a Deus, devemos amar o próximo, porque não vemos a Deus, mas vemos o próximo.

*Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus.*

*Todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. (1 João 4:7-8)*

Aqui ele fala do amor ao próximo. Ele não diz que Deus tem amor, mas que Deus é amor. Prefiro saber disso agora, enquanto ainda tenho tempo, para corrigir.

*Acima de tudo, amem-se intensamente uns aos outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados. (1 Pedro 4:8)*

Ele diz que devemos ter amor fervoroso porque ele cobre os pecados. Essa é a própria definição de misericórdia. Certa vez, encontraram uma mulher cometendo adultério e a trouxeram a Jesus e Lhe disseram que ela deveria ser apedrejada, e o Senhor disse: "Aquele que estiver sem pecado que atire a primeira pedra". E eu me pergunto: por que o Senhor não atirou a pedra nela? Jesus era de fato livre de pecado, mas Ele é rico em misericórdia. A misericórdia está acima da lei; a misericórdia cobre o pecado. Vemos aqui que, acima de tudo, devemos ter amor fervoroso, porque ele cobre os pecados. Você já ouviu falar que a Igreja é como um hospital? Quem concorda? Eu concordo, a Igreja é um hospital. Em um hospital, há pessoas doentes. O amor cobre uma multidão de pecados. Você já esteve em um hospital e viu um doente zombar de outro doente por qualquer doença que tenha? Não, isso não acontece. Mas na Igreja, isso acontece muito. Por que não o transformamos em um hospital? Mas para onde vão os pecadores? Para a casa do Senhor, é lá que eles são transformados. É apenas para a Igreja. Esquecemos que estamos igualmente doentes. Se não, não estaríamos no hospital. Se você e eu estamos aqui, é porque estamos doentes. Não critiquemos outros doentes. Devemos começar



cobrindo uns aos outros. Devemos ter misericórdia, e para amar o próximo, precisamos de misericórdia. E se eu aponto o dedo para outra pessoa, bem, o Senhor aponta o dedo para mim.

*Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto todos conhecerão que vocês são meus discípulos: se vocês se amarem uns aos outros. (João 13:34-35)*

Por que diz que é novo se já estava no Antigo Testamento? Bem, o novo mandamento está apenas na parte que diz: "Assim como eu vos amei". Se alguém nos visse na rua, saberia que somos discípulos? Devemos amar.

*Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu mando. (João 15:12-14)*

Tenho certeza de que um marido estaria disposto a dar a vida pela esposa. Se a esposa estivesse no mar, fossem à praia e você visse as ondas a levando embora, ele não seria capaz de dar a vida por amor à esposa? E por que alguns cristãos se divorciam então? Parece que, em tempos de conflito, não queremos dar a vida. Isso é encobrir a multidão de falhas, dar a vida.

*Vocês ouviram o que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa terão? Não fazem também os publicanos o mesmo? E se saudarem somente os seus irmãos, o que fazem de especial? Não fazem eles também o mesmo? os gentios? (Mateus 5:43-47)*

Diz ali que devemos amar o próximo para sermos filhos do Pai. Devemos amar as pessoas que não nos tratam bem se quisermos ser filhos de Deus. A que nível o Senhor nos trouxe! Se amarmos apenas aqueles que nos amam, seremos cobradores de impostos. Isso é incrível. Ano passado, fui pregar para a Igreja em Honduras, e um irmão da congregação aqui que tem negócios em Honduras me levou na viagem. Ele foi muito gentil e me disse: "Para que você possa ir em frente e falar com o pastor, vou te enviar um piloto com antecedência". E lá comecei a evangelizar o piloto. E a primeira coisa que perguntei a ele foi: "Você não tem Jesus em seu coração?" Porque a maioria das pessoas acredita que tem Jesus, mas isso nem sempre é verdade. Perguntei a ele: "Você frequenta a igreja?" E ele disse: "Bem, agora eu vou à igreja". Quando eu era jovem, me desviei dos caminhos do Senhor, mas me casei e tive filhos, e foi meu filho quem me pediu para ir à igreja. E ele insistiu tanto para que fôssemos à igreja. Entramos, estávamos lá, recebemos o ensinamento e saímos. Ninguém nos cumprimentou, ninguém nos disse nada e ninguém nos acompanhou. Então fomos para outra igreja, e todos lá nos cumprimentaram. E eu perguntei a ele: "Você se lembra sobre o que eles pregaram?" E ele disse que não. Então não foi



por causa da Palavra, mas por causa das pessoas. E a Bíblia diz que devemos cumprimentar as pessoas. E ele sentiu amor ali. Mas então, esta é a segunda. Há algum tempo, uma irmã estava no hospital e eu fui visitá-la. E no saguão do hospital, encontrei uma mulher, e ela era a esposa do médico que operou a irmã. E eu perguntei a ela a mesma coisa, e ela me disse que não frequentava nenhuma igreja. E um dia eu estava em uma loja de departamentos e vi meus pastores chegando, e eles não me cumprimentaram; eles se viraram e foram embora. E então eu disse: "Não, esta igreja não tem amor", então nunca mais voltei à igreja. E bem, você sabe que esse é um relacionamento de criança. E aqueles que têm filhos adultos sabem o que quero dizer. Já se trata um filho adulto de forma diferente, mas eles ainda devem ser amados. As crianças choram quando pedem para trocar a fralda e tirar uma soneca, mas quando crescem, elas se comunicam de forma diferente. Qual deveria ser o lugar mais amoroso na terra? A Igreja. Porque temos Cristo em nossos corações e todos nós vamos para o mesmo lugar, este deveria ser o lugar mais amoroso. Você não acha que seria uma pena se uma nova pessoa viesse à Igreja, com esta mensagem preciosa que temos, e não a recebesse porque alguém não a cumprimentou? E isso poderia acontecer com uma criança; elas precisam de atenção e um abraço. Elas precisam disso; não há necessidade de explicar nada, só precisa ser feito. Nós amamos o nosso próximo com amor, e não é apenas uma saudação, mas começa em algum lugar. E queremos ser a noiva do Cordeiro, mas não estendemos a mão. Não tive o prazer de morar com minha avó, porque a avó materna morreu muito jovem, mas tive a oportunidade de passar um tempo com minha bisavó. E ela me disse que não aprendeu a ler nem a escrever porque trabalhava no campo. E quando eu pedia permissão para ir a algum bairro, ela me dizia: "Um pouco é agradável, mas muito é irritante". E quando eu ia cumprimentá-la, ela dizia: "Diga olá, porque gentileza não nos torna pobres". O que ser gentil tira de você? O que você perde? Dinheiro, corpo, linguagem? Você acha que nós, cristãos, devemos ser supergentis? Bem, nos vemos na saída.

*Ou qual mulher, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, varre a casa e procura diligentemente até encontrá-la? E, encontrando-a, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: "Alegrem-se comigo, pois achei a dracma que havia perdido". Assim, eu lhes digo, há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende. (Lucas 15:8-10)*

Quem tem alegria? É Deus quem tem alegria. Os judeus não podem mencionar o Nome de Deus, e é por isso que esta alegoria é usada, que a alegria é o Senhor que a mostra diante dos anjos. O pecador se arrependeu para encontrar sua dracma. Há alegria toda vez que me arrependo. Que alegria trazemos ao Senhor se nos arrependermos e nos arrependermos novamente. Esses são os laços que damos ao Senhor e ao nosso próximo.

**Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, compartilhe-o e encontre mais sermões maravilhosos no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!**

